

Pitágoras, o grande sábio
Que a Grécia conheceu,
Na pequena ilha de Samos,
No sexto século nasceu,
Aprendeu e ensinou
Até quando ele morreu.

Toda a sua vida é
Pelas lendas envolvida.
Teria ido ao Egito,
A terra reconhecida,
Onde foi iniciado
No mistério além da vida.

Para ele, que foi místico,
Cada número era sagrado,
E segundo os seus discípulos,
O Universo é ordenado
Por uma harmonia cósmica,
E à beleza é vinculado.

Seu famoso teorema
Diz que um triângulo retângulo
Cujos lados maior é
O oposto ao maior ângulo
Que é o de 90 graus ($^{\circ}$),
Fechando, assim, o triângulo.

A letra a representa
A famosa Hipotenusa.
Já os demais lados serão,
Segundo contou-me a musa,
Os catetos que, explicados,
Não deixa a gente confusa.

Pelas letras b e c
São eles representados
A medida (Hipotenusa)
É a soma dos quadrados,
Conhecidos por catetos –
Não confundir com soldados!

Os grandes ensinamentos
Não ficam obsoletos:
A hipotenusa marca
A distância entre os catetos,
Por ser o lado mais longo,
Jamais confunde os coretos.

A hipotenusa e os triângulos
Retângulos eram usados
Para a medição de terras
Naqueles tempos passados,
Esticadores de cordas,
Com 12 nós bem atados.

No Egito, eram aplicados,
Após as grandes enchentes
Para medição das terras,
Que recebiam sementes
E depois alimentavam
Muitos povos, muitas gentes.

A Hipotenusa, portanto,
Sempre teve uma função.
Não é apenas um cálculo,
Sobre a lousa, o livro, o chão,
É sabedoria antiga,
Apontando a direção.



LITERATUR4
de
CORD3L
na Aula de Matemática



PROEX
Pro-Reitoria de Extensão e
Assuntos Comunitários

Texto: Marco Haurélio

Design: Larissa Cruz

